

Eleições europeias: o crescimento inevitável do extremismo direitista

Nesta semana, os cidadãos de todos os 27 estados-membros da UE iniciarão o voto para as eleições do Parlamento Europeu. Um resultado parece inevitável: o extremismo direitista fará ganhos significativos. Pesquisas sugerem que os dois grupos no Parlamento Europeu que abrigam partidos de extrema-direita poderiam garantir cerca de 20% dos assentos, um aumento de quatro vezes **sp0rt** relação ao início dos anos 90. Em quatro dos seis estados fundadores da UE, esses partidos lideram nas pesquisas.

O sucesso do extremismo direitista vem de onde?

Uma explicação é que as partidos de extrema-direita se tornaram mais moderados ao longo dos anos, enquanto os eleitores se radicalizaram. No entanto, a pesquisa indica que essa explicação não faz sentido. Em seus temas centrais, como imigração e política anti-establishment, as partidos de extrema-direita ainda são tão radicais quanto sempre foram, e de acordo com a pesquisa, os eleitores não são menos confiáveis **sp0rt** seus políticos e parlamentos do que eram há três décadas, não menos satisfeitos com o funcionamento da democracia e suas atitudes **sp0rt** relação à imigração permaneceram relativamente inalteradas. O que mudou não são suas ideologias, mas sim que as partidos e eleitores foram conduzidos uns aos outros.

O efeito de bola de neve: uma metáfora útil

O efeito de bola de neve é uma metáfora útil para entender o crescente sucesso do extremismo direitista. É o resultado de uma variedade de desenvolvimentos políticos, sociais, econômicos e culturais que, juntos, criaram **sp0rt** momentum.

Os primeiros impulsos: a desvinculação e a realinhamento

O primeiro impulso veio da afrouxamento dos laços sociais. Tomemos os Países Baixos como exemplo. Na década de 1950, uma pessoa típica, criada **sp0rt** uma família católica, frequentava escolas católicas, consumia mídia católica e, eventualmente, votava **sp0rt** um partido católico. Hoje, tais padrões de votação previsíveis são raros. Níveis mais altos de educação empoderaram indivíduos para fazerem escolhas políticas independentes, libertando-os das lealdades partidárias tradicionais. A volatilidade eleitoral começou na década de 1960 e acelerou desde o início do milênio, permitindo que os partidos de extrema-direita atraíssem eleitores que não estão mais vinculados por antigas lealdades.

Onde a individualização levou à "desalienação" (eleitores se libertando de alinhamentos políticos existentes), a globalização contribuiu para o "realinhamento" (novos alinhamentos entre eleitores e partidos). Aqueles que se beneficiaram das fronteiras abertas da Europa - os "vencedores da globalização" altamente educados - contrastavam fortemente com aqueles que se sentiam ameaçados economicamente e culturalmente por essas mudanças. A imigração tornou-se um tema chave nas campanhas eleitorais e nos debates públicos, atraindo mais atenção para os partidos de extrema-direita.

As estratégias dos partidos de extrema-direita

No entanto, para obter uma compreensão mais precisa de como a bola de neve realmente ganhou momentum, precisamos examinar o comportamento estratégico dos próprios partidos de extrema-direita.

Nas décadas após a Segunda Guerra Mundial, os partidos de extrema-direita ainda estavam fortemente associados ao fascismo e ao nazismo. Para se tornarem aceitáveis, esses partidos tiveram que ganhar legitimidade democrática. Eles fizeram isso ao abraçar o populismo como parte crucial de seu discurso. O populismo afirma que a vontade do povo deve guiar as decisões democráticas e que os elites corrompem esse processo. Se concentrar no populismo **sp0rt** vez do fascismo forneceu aos partidos de extrema-direita uma reputação democrática e ajudou-os a ganhar legitimidade.

Os partidos de extrema-direita também tentaram modernizar **sp0rt** imagem, rompendo laços com elementos mais extremos. Por exemplo, **sp0rt** 2011, Marine Le Pen embarcou **sp0rt** uma estratégia de "dedemonização" para desintoxicar a reputação extremista de seu partido. Ela expulsou políticos extremistas, denunciou o fascismo e o antissemitismo e mesmo expulsou seu pai mais extremista do partido. Em 2024, o partido Front National foi renomeado Rassemblement National (Rally Nacional). O objetivo era atrair mais eleitores, enfatizando que o partido se tornara uma versão mais moderada de si mesmo.

Os partidos de extrema-direita realmente se tornaram mais moderados? Não. Quanto às suas posições de política central, quase todos eles ainda são tão radicais e de extrema-direita quanto sempre foram. Apenas **sp0rt** imagem mudou. Por exemplo, a estrela **sp0rt** ascensão do extremismo de direita na França, Jordan Bardella, é filho de pais italianos e argelinos, cresceu pobre **sp0rt** um conjunto habitacional nos subúrbios de Paris. Ele não diluiu a mensagem anti-imigração de Le Pen; ele simplesmente procurou torná-lo respeitável.

O ambiente de mídia **sp0rt** mudança

O ambiente de mídia **sp0rt** mudança ainda mais ajudou os partidos de extrema-direita a espalhar **sp0rt** mensagem. As mídias sociais permitiram que eles se comunicassem diretamente com seus apoiadores, contornando meios de comunicação tradicionais. Esse desenvolvimento ajudou todos os partidos, mas foi particularmente útil para partidos de extrema-direita, que afirmam que os cidadãos comuns são ignorados pela elite política e midiática. As mídias sociais fornecem um canal de comunicação direta, o que aumentou a visibilidade e a influência dos partidos de extrema-direita.

China **sp0rt** Busca de Desenvolvimento de Alta Qualidade: Novas Forças Produtivas de Qualidade

No sexto episódio da Mesa-Redonda Econômica da China, especialistas discutem os elementos centrais, o desenvolvimento e as implicações das "novas forças produtivas de qualidade" na segunda maior economia do mundo.

Inovação no Núcleo

As novas forças produtivas de qualidade são compostas por produtividade avançada, alta tecnologia, alta eficiência e alta qualidade, alinhadas com a nova filosofia de desenvolvimento da China. A inovação científica e tecnológica é o núcleo desse desenvolvimento, fornecendo um novo impulso de crescimento para a economia.

Desenvolvimento de Novas Forças Produtivas de Qualidade

O desenvolvimento das novas forças produtivas de qualidade abrange tanto os setores emergentes quanto os tradicionais, envolvendo tecnologias, instituições e gestão. Inovações institucionais e tecnológicas são as duas rodas que impulsionam o crescimento da produtividade total dos fatores da China.

Qianhai: Um Exemplo de Desenvolvimento

A zona de demonstração do setor de serviços modernos **sp0rt** Shenzhen, Qianhai, é um exemplo do desenvolvimento das novas forças produtivas de qualidade por meio de inovações tecnológicas e institucionais. Com cerca de 55 mil empresas de tecnologia, o local é um hub para a indústria de inteligência artificial e a proteção de propriedade intelectual.

Reformas Orientadas para o Futuro

A nova estratégia traçou um caminho claro para o desenvolvimento de alta qualidade e reformas relevantes, com ênfase na coordenação interdepartamental e na formação de novas relações de produção alinhadas com as novas forças produtivas de qualidade. Reformas institucionais multifacetadas são necessárias para incentivar as contribuições para a pesquisa básica e a aplicação dos avanços tecnológicos.

Benefícios Globais

Os esforços da China para promover novas forças produtivas de qualidade injetarão um novo impulso no crescimento econômico global e fornecerão grandes oportunidades para os investidores. O desenvolvimento das novas forças produtivas de qualidade da China gerará oportunidades para explorar o mercado **sp0rt** expansão do país e participar da mais recente onda de globalização.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: sp0rt

Palavras-chave: **sp0rt - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-11